

APRESENTAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO DA REVISTA CONTRAPONTO

Esta edição da **Revista ContraPonto** reúne importantes trabalhos no âmbito dos estudos linguísticos, visando divulgar e promover a reflexão de estudantes, professores e pesquisadores de graduação e pós-graduação acerca dos fenômenos da linguagem em diversas linhas de investigação.

Assim, são contemplados neste número artigos em diversas perspectivas nas áreas de linguística descritiva, estudos do texto e do discurso e linguística aplicada. Hejaine de Oliveira Fonseca discute as relações entre sentido, referente, referência e nome próprio; entre sentido do falante (intenção) e sentido da sentença (convenção); e entre pressuposto, posto e subentendido, abordadas pela semântica referencial e pela semântica da enunciação, tendo como objeto de análise uma charge. O trabalho de Camila Correa Rocha busca constatar, pela observação da origem etimológica de palavras que constituem algumas expressões idiomáticas (EIs) do português, se estas são constituídas por palavras de línguas e falares diversos que estiveram presentes na formação do português do Brasil. Em seu artigo, Lília Soares Miranda Santos propõe analisar a variável linguística constituída da presença e da ausência de concordância nominal entre os elementos do sintagma nominal na fala de Pedro Leopoldo/MG, com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança Linguística. O artigo de Alex Caldas Simões pretende demonstrar como Charaudeau tem desenvolvido e problematizado a noção de *gêneros textuais*, a partir de suas postulações sobre a teoria Semiolinguística. Vinculado também aos estudos do texto e do discurso, o trabalho apresentado por Fernanda Silva Chaves, baseado no documentário brasileiro “À margem da Imagem” (2003), do diretor Evaldo Mocarzel, parte do entendimento empírico de que as marcas linguísticas da emoção presentes especificamente no discurso da produção cinematográfica determinam todo um arranjo discursivo que visa emocionar e persuadir o telespectador. Já Amanda de Albuquerque discute aspectos importantes relacionados à escolha lexical em anúncios publicitários de revistas femininas (como Cláudia, Nova e Gloss) e às estratégias de significação inerentes a tal escolha, a partir da perspectiva discursiva de Charaudeau.

Trazendo resultados de pesquisas nas áreas da Sociolinguística, Linguística de Texto e Análise do Discurso que evidenciam que o gênero de discurso exerce influência decisiva sobre a constituição do tipo narrativo, Gustavo Ximenes Cunha propõe uma reflexão acerca da influência dos gêneros discursivos sobre a constituição dos tipos de discurso. À luz da perspectiva polifônica de Ducrot (1987), Leusa Cristina Bezerra dos Santos analisa como as diversas vozes que emergem das manchetes de jornal dialogam através do enunciado principal – no caso, a manchete de capa. O objetivo de sua análise é mostrar como podemos desconstruir um enunciado de um veículo midiático e desvendar conceitos outros que estão no cenário do que não é dito.

A edição atual de **ContraPonto** se completa com uma resenha do livro *Linguagem & Diálogo – as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin*, de Carlos Alberto Faraco, apresentada por Dulce Elena Coelho Barros.

Esperamos que a leitura desses trabalhos venha contribuir com as pesquisas no âmbito dos estudos linguísticos e com todos os interessados pelas questões que envolvem a linguagem.

Os Editores da **ContraPonto**